



*"Difficult roads often lead to beautiful destinations"*

*Zig Ziglar*



**NOVA**  
MEDICAL  
SCHOOL  
FACULDADE  
DE CIÊNCIAS  
MÉDICAS

## Relatório Final de Estágio Profissionalizante

### Mestrado Integrado em Medicina

Cátia Esmeralda Santos Chão | 2015380

Orientador: Dr. João Neves

Junho 2020

Ano Letivo 2019/2020



HFAR - Hospital das  
Forças Armadas



CENTRO HOSPITALAR  
UNIVERSITÁRIO DE LISBOA  
CENTRAL

## Índice

---

Introdução .....	2
Objetivos.....	2
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	3
Estágio parcelar em Medicina Interna   Hospital das Forças Armadas (HFAR), Lisboa.....	3
Estágio parcelar em Cirurgia geral   Hospital da Luz Lisboa.....	4
Estágio parcelar em Medicina Geral e Familiar   USF Tejo .....	4
Estágio parcelar em Pediatria   Hospital Dona Estefânia (HDE), Lisboa central .....	5
Estágio parcelar em Ginecologia e Obstetrícia.....	6
Estágio parcelar em Saúde Mental .....	6
ATIVIDADES EXTRACURRICULARES.....	7
Reflexão Crítica .....	8
Anexos .....	10

## Introdução

---

O Estágio Profissionalizante do 6º ano curricular do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (NMS|FCM) da Universidade NOVA de Lisboa, ao qual se refere o presente relatório, pressupõe a integração e aplicação dos conhecimentos teóricos e científicos adquiridos ao longo dos últimos 5 anos decorridos do MIM; assim como a consolidação e aquisição de um conjunto de competências clínicas, éticas, sociais e comunicacionais, tão importantes para o futuro exercício da Medicina. Por se tratar de um ano prático por excelência, foi dada primazia à componente clínica, pelo que este ano curricular incluiu seis estágios clínicos de diferentes especialidades médicas e cirúrgicas nomeadamente Medicina, Cirurgia, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental. Pretende-se com o presente relatório enumerar os objetivos gerais estipulados para este ano curricular, assim como apresentar de uma forma concisa as várias atividades desenvolvidas em cada um dos estágios parcelares, os principais objetivos definidos em cada um deles e as competências clínicas e pessoais mais relevantes adquiridas. Será também apresentada uma análise crítica onde constará a minha auto-avaliação e uma reflexão global relativa ao ano profissionalizante e ao percurso académico desenvolvido ao longo de todo MIM. Por último em anexo será apresentada uma tabela com o cronograma dos vários estágios parcelares, serão discriminados os temas dos trabalhos realizados nos mesmos e serão ainda apresentadas atividades extracurriculares realizados ao longo do MIM que não foram contempladas nas unidades curriculares e que não foram objeto de avaliação prévia.

## Objetivos

---

Na sua conceção global o ano profissionalizante pretende como objetivo geral a aquisição de autonomia clínica e pessoal do aluno e futuro médico no terreno. Com base nos objetivos definidos pelas Unidades Curriculares e no documento *"Tomorrow's Doctors"*, pretende-se que os alunos integrem os conhecimentos e competências teóricas e práticas previamente adquiridas, melhorando as suas competências anamnésicas, diagnósticas e terapêuticas; por forma a adquirir a autonomia necessária para a ingressão no futuro ano de formação geral. Para além da aquisição de competências clínicas é de extrema importância a aquisição de competências éticas e sociais, especialmente o desenvolvimento de comportamentos e atitudes adequadas a um médico recém-formado, perante o doente e a sua família, assim como perante colegas e outros profissionais de saúde. Pretende-se ainda uma melhoria das capacidades de comunicação e empatia para com pacientes, famílias/cuidadores e equipas multidisciplinares de trabalho. Como objetivos específicos estabeleci o desenvolvimento de formação contínua em áreas de interesse pessoal em cada estágio parcelar, bem como a contextualização e integração de conhecimentos adquiridos nos estágios com vista a um estudo contínuo dos conteúdos programáticos definidos para a Prova Nacional de Seriação (PNS).

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### Estágio parcelar em Medicina Interna | Hospital das Forças Armadas (HFAR), Lisboa

Foi com o estágio parcelar em Medicina Interna que iniciei o contato com as atividades clínicas do ano profissionalizante. Este estágio teve a duração de oito semanas, que decorreram entre 09 de Setembro de 2019 e 01 de Novembro de 2019, realizado no HFAR, sob orientação da Dra. Ana Afonso. Para este estágio defini como objetivos principais a consolidação de competências teóricas e práticas na área da Medicina Interna, bem como a capacidade de adquirir uma maior autonomia por forma a avaliar, diagnosticar e prescrever corretamente exames complementares de diagnóstico (ECD) e medidas terapêuticas para as patologias mais frequentes nesta área. Em contexto de urgência geral defini como objetivo principal a aquisição da capacidade para identificar e hierarquizar as situações clínicas de maior emergência e ameaçadores de vida, distinguindo-as das demais situações com carácter menos urgente. Defini também como objetivo melhorar a minha capacidade de comunicação científica, através das discussões de casos clínicos e apresentações de doentes em reuniões de serviço. A maior parte da minha atividade foi realizada no serviço de enfermaria onde acompanhei e discuti com a tutora um total de 14 doentes internados. As minhas funções consistiam no acompanhamento diário dos doentes que me eram atribuídos, realização da anamnese e exame objetivo dirigido, registo das ocorrências nos diários clínicos, discussão de hipóteses diagnósticas, pedido de ECD e sua interpretação, proposta de terapêuticas apropriadas e quando aplicável referenciação do doente às diversas áreas da Medicina ou Cirurgia. No contexto de enfermaria tive também oportunidade de realizar gasimetrias arteriais e punções venosas bem como colaborar na colocação de cateteres periféricos e centrais. Elaborei também notas de entrada e notas de alta num total de 6 doentes. Em enfermaria as patologias predominantes com que contactei foram essencialmente doença cerebrovascular e descompensação de insuficiência cardíaca, hipertensão e diabetes. Assisti e participei ativamente em 19 consultas externas, onde pude aperfeiçoar as fases da entrevista clínica e fomentar a aprendizagem acerca da relação médico-doente e respetivos familiares. Quanto à vertente científica do estágio, todas as semanas assisti a *Journal Clubs*, sessões clínicas de todo o hospital, seminários teórico-práticos e reuniões clínicas do serviço, onde pude apresentar os doentes que acompanhava no internamento; constituindo uma oportunidade de melhorar a minha capacidade de exposição e apresentação de casos clínicos. Quanto à componente de Serviço de Urgência realizei bancos no Hospital de São José, integrada na equipa fixa da Urgência, sob a orientação da Dra. Ruth Correia, tendo acompanhado um total de 19 doentes, sobretudo nos balcões de atendimento. Como ponto positivo e diferenciador deste estágio em relação aos demais, por se tratar de um estágio realizado num hospital militar, com valências completamente diferentes dos hospitais civis, destaco a oportunidade que tive para visitar o Campus de Saúde nomeadamente o Centro de Medicina Aeronáutica, o Centro de Epidemiologia e Intervenção Preventiva e o Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica do HFAR. Por último neste estágio também realizei e apresentei, em conjunto com

as minhas colegas, uma revisão teórica sobre Sarcoidose, partindo de um caso clínico observado na enfermaria com o seguinte tema: “A propósito de um derrame pleural...”.

### Estágio parcelar em Cirurgia Geral | Hospital da Luz Lisboa

O estágio em Cirurgia Geral teve a duração de oito semanas, que decorreram entre 04 de Novembro de 2019 e 10 de Janeiro de 2020, no Hospital da Luz Lisboa, sob orientação do Dr. César Resende. Durante este estágio tive também a oportunidade de realizar um estágio opcional de duas semanas em Anestesiologia, sob orientação da Dra. Cristina Pestana. Destaco esta experiência como bastante enriquecedora por ser uma área do meu interesse pessoal e por me ter sido dada a oportunidade de treinar diferentes técnicas nomeadamente entubação oro-traqueal, colocação de cateteres arteriais periféricos, cateteres venosos centrais e alguns procedimentos de indução e manutenção anestésica. Os objetivos definidos para o presente estágio incluíram não só a aquisição e consolidação de competências clínicas na área da cirurgia e de conhecimentos sobre as principais síndromes cirúrgicas, mas também de comportamentos e atitudes adequadas no bloco cirúrgico, técnicas de assepsia, de manuseamento de instrumentos cirúrgicos e técnicas cirúrgicas e de sutura. Este estágio iniciou-se com uma primeira semana de aulas teóricas e teórico-práticas, no Hospital Beatriz Ângelo, onde se inseriu o Curso TEAM (*Trauma Evaluation and Management*) sobre a abordagem ao doente politraumatizado, que destaco como uma mais valia para a minha formação. Quanto à componente prática esta incluiu várias valências sendo que a grande parte versou no bloco operatório onde assisti a um total de 37 cirurgias principalmente de patologia colo-retal, herniária e proctológica, tendo a oportunidade de participar como 2º ajudante em 12 delas. Em ambiente de consulta externa pude assistir e acompanhar o tutor na realização da anamnese e exame objetivo dirigido ao paciente cirúrgico, discussão das hipóteses de diagnóstico e propostas de ECD e terapêuticas na abordagem pré e pós-cirúrgica e ainda observação e realização de pensos numa amostra de 40 doentes. Pude também assistir a pequenas cirurgias e participar em 3 delas. Houve ainda lugar para assistir a reuniões multidisciplinares de decisão terapêutica bem como sessões clínicas do hospital semanais. No último dia de estágio, decorreu o Mini-Congresso de Cirurgia Geral, tendo lugar a apresentação e discussão de diversos casos clínicos pelos alunos, onde tive a oportunidade de apresentar, juntamente com as minhas colegas de grupo, um caso clínico com o seguinte tema: “Onde está o *Wally*? À procura do adenocarcinoma gástrico”. Além do referido participei em dois cursos práticos no laboratório de simulação do Hospital da Luz: um sobre colocação de acessos periféricos e centrais, ministrado pela Dra. Cristina Pestana e o outro sobre técnicas de sutura, conduzido pelo Dr. Carlos Ferreira.

### Estágio parcelar em Medicina Geral e Familiar | USF Tejo

Este estágio parcelar teve a duração de 4 semanas e decorreu entre 20 de Janeiro de 2020 e 14 de Fevereiro de 2020, na USF Tejo, sob orientação da Dra. Diana Duarte. Com a experiência no âmbito dos Cuidados de

Saúde Primários (CSP), pude treinar as várias fases da entrevista clínica realizando uma abordagem centrada no paciente, com especial enfoque para os dados biopsicossociais, culturais e familiares que tanta importância têm para a doença crónica. Para este estágio coloquei como objetivo pessoal melhorar as minhas capacidades de comunicação e empatia quer com pacientes e seus familiares/cuidadores, quer com as equipas multidisciplinares em que me inseri. Outros objetivos que coloquei foram os de estar alerta para identificar os riscos de saúde em determinados pacientes e famílias e efetuar medidas de prevenção da doença e promoção da adoção de estilos de vida saudáveis. Deste estágio destaco o facto de me ter sido dada a oportunidade desde a primeira semana de participar ativamente em todas as consultas, nomeadamente consultas de Saúde do Adulto (SA), Saúde Materna e Planeamento Familiar, Saúde Infantil e Doença Aguda (DA), assim como conduzir de forma autónoma outras. A grande maioria das consultas em que participei foram de SA e de DA, onde pude contactar com os problemas de saúde mais frequentes na população, nomeadamente Hipertensão Arterial, Diabetes *Mellitus* e doenças do foro infeccioso. Quero ainda destacar como relevante neste estágio a realização de Consultas Domiciliárias onde pude perceber a importância da intervenção dos CSP diretamente na comunidade. Por último realizei e apresentei para a equipa médica da USF Tejo uma revisão teórica com o tema “Patologia Médica na Gravidez”.

### Estágio parcelar em Pediatria | Hospital Dona Estefânia (HDE), CHU Lisboa Central

O estágio de Pediatria teve a duração total de 4 semanas, que decorreram entre 17 de Fevereiro de 2020 e 13 de Março de 2020, no HDE, sob orientação da Dra. Mafalda Paiva. Como objetivos para este estágio coloquei a aquisição de conhecimentos acerca das principais patologias da criança e do adolescente, de competências para a realização de um exame objetivo dirigido à idade do doente pediátrico, aprendizagem dos princípios gerais de atuação nas doenças mais comuns e correta abordagem de situações de urgência e emergência na população pediátrica. Não esquecendo o treino de técnicas de comunicação com a criança/adolescente e sua família ou cuidadores, com vista ao desenvolvimento de uma boa relação médico-doente-família.

Gostaria de dar especial enfoque ao facto de ser ter tratado de um estágio verdadeiramente prático e dinâmico, uma vez que contemplou a passagem por diversas valências práticas. Pude assistir e participar em consultas externas de Pediatria Geral (17 doentes), bem como de outras subespecialidades pediátricas nomeadamente: Cuidados Paliativos (6 doentes), Reumatologia (8 doentes), Neurologia (8 doentes), Medicina Física e Reabilitação (8 doentes) e Imunoalergologia (7 doentes), esta última, onde pude observar a realização de 4 provas de sensibilidade cutânea (*Prick test*). Por ter tido a orientação da Dra. Mafalda Paiva que pertencia à Equipa de Cuidados Paliativos do HDE, tive também a oportunidade de participar em 7 visitas domiciliárias. Em ambiente de internamento assisti a visitas médicas e reuniões diárias do serviço, pude acompanhar e realizar o exame objetivo de diversos doentes internados, assim como escrever os diários clínicos, observar e solicitar ECD e prescrever/ajustar terapêutica, num total de 10 doentes. Colaborei ainda

na realização de notas de entrada e de notas de alta dos doentes admitidos em internamento. Neste contexto realizei a colheita de uma história clínica completa sobre infeção urinária que posteriormente apresentei e discuti com a tutora. Acompanhei uma vez por semana a atividade de banco da Dra. Mafalda Paiva, em contexto de Urgência, onde pude observar as patologias agudas mais prevalentes na população pediátrica, reconhecer sinais de alarme e identificar critérios de internamento em situações mais graves, num total de 32 doentes. Assisti semanalmente a várias sessões clínicas do HDE bem como a sessões clínicas *SOFIA* destinadas aos alunos do MIM, internos de formação geral e de formação específica e a uma sessão teórico-prática de Imunoalergologia. Participei num *Workshop* de Simulação Avançada em Pediatria com casos clínicos simulados de situações urgentes/emergentes em pediatria. Para além da história clínica apresentada realizei uma revisão teórica sobre a abordagem da dor abdominal na criança, partindo de um caso clínico sobre dor abdominal assistido em contexto de Urgência.

### Estágio parcelar em Ginecologia e Obstetrícia

Este estágio teve a duração de 4 semanas, de 23 de Março de 2020 a 17 de Abril de 2020, e foi realizado à distância por impossibilidade da sua realização presencial, devido à suspensão das atividades clínicas práticas pela pandemia por Covid-19. Neste contexto, e por forma a representar o máximo possível a vertente prática que seria suposto os alunos terem tido contato, foi proposto que estes se organizassem em grupos e respondessem a um conjunto de perguntas (*Workshop*) sob a forma de *Quiz*, acerca dos principais temas teóricos e teórico-práticos definidos na matriz para a Prova Nacional de Seriação. Adicionalmente foi proposta a realização, mais uma vez em grupo, de uma revisão teórica sobre um tema da área da Ginecologia e Obstetrícia definido pela regência da UC e posterior realização da sua apresentação em formato de *PowerPoint*, com gravação do respetivo áudio. A revisão teórica que realizei juntamente com as minhas colegas de grupo incidiu sobre o tema do Parto Pré-termo.

### Estágio parcelar em Saúde Mental

Este estágio teve a duração de 4 semanas, de 20 de Abril de 2020 a 15 de Maio de 2020, e foi igualmente realizado à distância tal como o Estágio de Ginecologia e Obstetrícia pelas razões acima apontadas. Os moldes em que o presente estágio se realizou foram únicos e diferentes dos demais estágios realizados este ano, especificamente criados pela regência da UC, devido à situação em causa. De acordo com esses moldes definidos para o presente estágio, este foi constituído por uma componente essencialmente teórico-prática composta por dois Seminários realizados via *Web*, na plataforma Zoom. Um seminário onde foram apresentados 6 casos clínicos sobre psicopatologias com elevada prevalência na população e outro sobre o exame do estado mental. Quanto à componente prática do estágio, por forma a representar o máximo possível a vertente prática que seria suposto termos tido contato, foi composta pela elaboração de um conjunto de vinhetas clínicas, abordando os principais temas propostos na matriz para a Prova Nacional de

Seriação; bem como pela elaboração de duas histórias clínicas, realizadas a partir da observação em suporte audiovisual de duas entrevistas clínicas conduzidas pelo regente da UC com pacientes simulados, gentilmente cedidas aos alunos pela regência.

## ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

---

Ao longo do MIM procurei realizar algumas atividades não contempladas nas unidades curriculares e do meu interesse pessoal, com o objetivo de investir desde cedo na construção de um percurso académico individual com o meu cunho pessoal. Para além do investimento na formação contínua, em busca de uma constante atualização científica, pretendi com as atividades extracurriculares o desenvolvimento de competências humanas e sociais para uma futura prática consciente e humana da Medicina: *“O médico que só sabe Medicina, nem Medicina sabe”* - Abel Salazar. Gostaria de destacar que para o meu percurso académico e pessoal contribuiu o facto de já possuir o **Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas** [Anexo 3]. Para além disso exerci **funções farmacêuticas** em regime de tempo parcial no âmbito de Farmácia Comunitária durante todo o MIM [Anexo 4], o que contribui grandemente para o desenvolvimento das minhas competências humanas e comunicacionais. De entre as várias **conferências e palestras** a que assisti ao longo do meu percurso no MIM, destaco apenas as que tiveram maior relevância para o meu percurso e interesse pessoal, nomeadamente: II Jornadas Médicas da Nova (2016) [Anexo 5] e o Curso de Electrocardiografia (2016) [Anexo 6] por ser uma área de interesse pessoal e numa tentativa de colmatar défices de aprendizagem nesta área. Participei em 2017 como **palestrante em três eventos organizados para a Indústria Farmacêutica BIAL** sobre o “Aconselhamento Farmacêutico na Gravidez” (Porto, Coimbra e Lisboa) [Anexo 7]. Esta experiência acrescentou desenvolvimento de competências de comunicação em público e melhoria da minha capacidade de exposição científica. Para além das palestras em que participei nos anos curriculares anteriores, destaco a participação durante o presente ano curricular em 3 *Workshops* de Urgências/Emergências (*“Emergency Day”*, 2019) [Anexo 9] e num *Quiz* intitulado de *“Clinical Competitor”*, 2019 [Anexo 10]. Ainda durante este ano profissionalizante fiz parte da **equipa de organização** do evento *iMed Conference 11.0* (2019) [Anexo 11] e participei no curso TEAM (*Trauma Evaluation and Management*, 2019) [Anexo 12] sobre a abordagem ao doente politraumatizado. Também no âmbito do estágio parcelar de Cirurgia Geral participei num curso de colocação de acessos periféricos e centrais e num outro de técnicas de sutura, contudo não adquiri certificados relativos a estes cursos. Quanto aos estágios extracurriculares fora do período letivo, destaco a realização de um **estágio extracurricular**, durante a interrupção letiva de verão, no ano de 2018, em Medicina Interna, no Serviço de Urgência Geral do Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E [Anexo 8]. Destaco ainda como atividade extracurricular durante este ano profissionalizante importante para a consolidação de conhecimentos científicos, a frequência do **curso de preparação para a Prova Nacional de Seriação 2020**, desde Outubro de 2019 até à presente data. Por último gostaria de acrescentar que devido ao estado de pandemia todas as atividades conferenciais presenciais que estava

inscrita foram canceladas e como tal fui assistindo a alguns *Webinars* via *Web*, complementando a minha atividade de estudo e de realização das atividades estipuladas para os estágios não presenciais durante o contexto pandémico.

## Reflexão Crítica

---

No final do meu percurso académico do Mestrado em Medicina, faço um balanço extremamente positivo dos últimos 6 anos, no que toca à aquisição de conhecimentos teóricos e científicos, mas também de competências clínicas, humanas e sociais indispensáveis para uma boa prática do exercício da Medicina. Todo este percurso, especialmente o ano profissionalizante, permitiu-me o ganho de autonomia e responsabilidade crescentes, pelo que considero sentir-me preparada e com as ferramentas necessárias e para o início da minha formação pós-graduada, num futuro bastante próximo. Gostaria de destacar a primazia que foi dada à componente clínica em todo o MIM, com o início precoce dos estágios práticos, mas sobretudo neste último ano que foi o ano prático por excelência. O que me permitiu desde cedo um contato mais proactivo e interventivo na abordagem do doente, apreensão e aplicação da semiologia médica e treino de diversos procedimentos médicos e cirúrgicos no doente real.

Após a conclusão dos vários estágios parcelares do 6º ano, considero que de uma forma global atingi os objetivos gerais que estipulei para este ano, bem como os objetivos específicos que defini para cada um deles. Considero que realizei uma integração global de conhecimentos teóricos e práticos com o objetivo de aplicá-los na prática clínica futura, englobando-os no estudo contínuo para a PNS que fui realizando ao longo deste ano. Considero também que melhorei igualmente as minhas capacidades de comunicação e empatia quer com pacientes e seus familiares ou cuidadores, quer com as equipas em que me inseri em cada estágio. Assim destaco os estágios parcelares de Medicina Interna e de Medicina Geral e Familiar como aqueles que mais contribuíram para as minhas aprendizagens neste ano, onde adquiri maior autonomia e responsabilidade na gestão do doente, tendo por base uma visão global e biopsicossocial deste. Nestes estágios pude realmente aprimorar as minhas capacidades anamnésicas, de realização de exame objetivo e desenvolvimento do raciocínio diagnóstico e terapêutico; bem como melhorar a minha capacidade de comunicação científica através das discussões de casos clínicos e apresentações de doentes em reuniões de serviço. Considero que foi nestes estágios que melhorei as minhas capacidades comunicativas, empáticas e desenvolvimento da relação médico-doente, e onde pude realizar um maior número de procedimentos técnicos. Tive ainda a oportunidade de despender maior tempo e dedicação ao treino da entrevista clínica e condução das diferentes fases desta, em ambiente de consulta de uma forma mais autónoma. Quanto ao estágio parcelar em Cirurgia Geral importa salientar que este constitui uma oportunidade única para participar em diversos atos cirúrgicos, aperfeiçoar técnicas de assepsia bem como de comportamentos e atitudes adequadas no bloco cirúrgico, de manuseamento de instrumentos cirúrgicos e de técnicas cirúrgicas e de sutura. Pude ainda consolidar conhecimentos sobre as principais síndromes cirúrgicas extremamente

importantes para a formação pré-graduada. Ainda dentro deste estágio parcelar destaco o estágio opcional em Anestesiologia que me possibilitou o treino de variados procedimentos nesta área, constituindo uma experiência extremamente enriquecedora por ser uma área de interesse pessoal. Para além do referido realizei alguns pequenos cursos práticos neste estágio parcelar, dando destaque ao curso TEAM que permitiu a aprendizagem acerca da correta abordagem ao doente politraumatizado, fornecendo-me ferramentas para uma abordagem futura deste tipo de doente em ambiente de urgência. No estágio de Pediatria pude sobretudo melhorar as técnicas de comunicação com a criança/adolescente e sua família/cuidadores, com vista ao desenvolvimento de uma boa relação médico-doente-família, essencial para o diagnóstico e terapêutica nesta faixa etária. Destaco ainda a consolidação de conhecimentos acerca das principais patologias da criança e do adolescente e sua abordagem em ambiente de consulta e em situações mais urgentes de doença aguda, tão importantes para a prática clínica de qualquer médico independentemente da sua especialidade futura. Por último não posso deixar de apontar como pontos menos positivos neste ano a impossibilidade da realização dos estágios práticos de Saúde Mental e Ginecologia e Obstetrícia, perdendo-se assim oportunidades de contato prático com estas especialidades. Quanto ao estágio parcelar de Saúde Mental perdeu-se a possibilidade da abordagem e gestão do doente psiquiátrico que de tanta peculiaridade se reveste. A sensibilidade que se pode adquirir num estágio com um componente prático não foi de todo colmatada pela realização de vinhetas clínicas e de histórias clínicas baseadas apenas em entrevistas. Para além do mais com a ausência da componente prática perdeu-se também a oportunidade de estabelecer a relação terapêutica médico-doente que constitui um pilar essencial para o tratamento de qualquer doente, mas em especial do doente psiquiátrico. Considero assim que não tive oportunidade de melhorar as minhas capacidades anamnésicas e de realização do exame do estado mental devido a estas limitações. Em relação ao estágio de Ginecologia e Obstetrícia em particular, gostaria de salientar que foi uma perda em termos pessoais por se tratar de uma área de meu interesse pessoal, impossibilitando-me de consolidar conhecimentos relativos à saúde da mulher e materno-fetal, bem como realização de procedimentos médicos e cirúrgicos na nesta área, em especial o exame objetivo ginecológico que deve ser uma competência de qualquer médico pré-graduado.

Em suma, considero que aproveitei todo o meu percurso académico, sobretudo este ano profissionalizante, tentei rentabilizar da melhor forma o meu tempo, organizando-me entre estágios práticos, sessões formativas, integração de conhecimentos, estudo para a PNS e ocupação de tempos livres. Termino um ciclo da minha formação, a formação pré-graduada, com o sentimento de crescimento académico e pessoal. Por último gostaria de deixar uma nota de agradecimento a todos os meus professores, tutores, orientadores, colegas, amigos e familiares que me acompanharam e apoiaram neste percurso constituindo peças fundamentais na concretização do mesmo.

## Anexos

### [Anexo 1] – Cronograma do Estágio Profissionalizante

<i>Estágio</i>	<i>Regente</i>	<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tutor(a)</i>
<i>Medicina Interna</i>	Professor Doutor Fernando Nolasco	09/09/2019	Hospital das Forças Armadas, Pólo Lisboa	Dra. Ana Afonso
		– 01/11/2019		
<i>Cirurgia Geral</i>	Professor Doutor Rui Maio	04/11/2019	Hospital da Luz Lisboa/ Hospital Beatriz Ângelo	Dr. César Resende
		– 10/01/2020		
<i>Medicina Geral e Familiar</i>	Professora Doutora Isabel Santos	20/01/2020	USF Tejo	Dra. Diana Duarte
		– 14/02/2020		
<i>Pediatria</i>	Professor Doutor Luís Varandas	17/02/2020	Hospital Dona Estefânia (HDE), CHULC	Dra. Mafalda Paiva
		– 20/03/2020		
<i>Ginecologia e Obstetrícia</i>	Professora Doutora Teresinha Simões	23/03/2020	----	----
		– 17/04/2020		
<i>Saúde Mental</i>	Professor Doutor Miguel Talina	20/04/2020	----	----
		– 15/05/2020		

[Anexo 2] – Trabalhos realizados no âmbito do Estágio Profissionalizante

<i>Estágio</i>	<i>Tema do Trabalho</i>	<i>Data</i>
<i>Medicina Interna</i>		09/09/2019
	“A propósito de um derrame pleural...”	– 01/11/2019
<i>Cirurgia Geral</i>		04/11/2019
	“Onde está o Wally? À procura do Adenocarcinoma gástrico”	– 10/01/2020
<i>Medicina Geral e Familiar</i>		20/01/2020
	“Patologia Médica na Gravidez”	– 14/02/2020
<i>Pediatria</i>		17/02/2020
	“Abordagem da dor abdominal na criança”	– 20/03/2020
<i>Ginecologia e Obstetrícia</i>		23/03/2020
	“Parto Pré-termo”	– 17/04/2020
<i>Saúde Mental</i>		20/04/2020
	Vinhetas clínicas sobre saúde mental / 2 Histórias clínicas	– 15/05/2020



## Certificado de Habilitações

**ALFREDO FERREIRA MOITA**, Secretário da FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA, em cumprimento do despacho exarado em requerimento que fica arquivado nesta Secretaria, certifica que:

**Cátia Esmeralda Santos Chão**

- Data de Nascimento: 28-11-1987
- Naturalidade: Setúbal
- Número do Documento de Identificação: 13234508
- Filho(a) de: António Miguel Sousa do Chão | Ana Maria da Silva Santos Chão

obteve aprovação nas seguintes Unidades Curriculares do **Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas**:<sup>a)</sup>

Unidades Curriculares		Classificação	ECTS
Ano Curricular: 1			
Anatomia Humana	Normal	13 Treze Valores	5
Botânica Farmacêutica	Normal	15 Quinze Valores	3
Biologia Celular	Normal	12 Doze Valores	5
Laboratório de Biologia	Normal	14 Catorze Valores	3
Química Orgânica I	Normal	14 Catorze Valores	7
Química Geral	Normal	16 Dezasseis Valores	7
Histologia e Embriologia	Normal	14 Catorze Valores	5
Física	Normal	14 Catorze Valores	6
Bioestatística	Normal	18 Dezoito Valores	5
Matemática	Normal	11 Onze Valores	7
Química Analítica	Normal	15 Quinze Valores	7
Ano Curricular: 2			
Fisiopatologia	Normal	11 Onze Valores	5
Bacteriologia	Normal	14 Catorze Valores	7
Bioquímica II	Normal	14 Catorze Valores	6
Métodos Instrumentais de Análise	Normal	12 Doze Valores	7
Química - Física	Normal	16 Dezasseis Valores	7
Fisiologia Humana	Normal	14 Catorze Valores	6
Bioquímica I	Normal	16 Dezasseis Valores	6
Imunologia	Normal	13 Treze Valores	5
Química Orgânica II	Normal	13 Treze Valores	6
História da Farmácia e da Terapêutica	Normal	13 Treze Valores	5
Ano Curricular: 3			
Farmácia Galénica	Normal	11 Onze Valores	7
Biologia Molecular	Normal	14 Catorze Valores	6
Farmacognosia	Normal	14 Catorze Valores	5
Farmacologia I	Normal	12 Doze Valores	6
Hematologia	Normal	15 Quinze Valores	4
Tecnologia Farmacêutica I	Normal	14 Catorze Valores	7
Química Farmacêutica I	Normal	15 Quinze Valores	6
Micologia / Parasitologia	Normal	15 Quinze Valores	6
Farmacologia II	Normal	16 Dezasseis Valores	7
Virologia	Normal	14 Catorze Valores	6



## Certificado de Habilitações

**ALFREDO FERREIRA MOITA**, Secretário da FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA, em cumprimento do despacho exarado em requerimento que fica arquivado nesta Secretaria, certifica que:

**Cátia Esmeralda Santos Chão**

- Data de Nascimento: 28-11-1987
- Naturalidade: Setúbal
- Número do Documento de Identificação: 13234508
- Filho(a) de: António Miguel Sousa do Chão | Ana Maria da Silva Santos Chão

obteve aprovação nas seguintes Unidades Curriculares do **Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas**:<sup>a)</sup>

Ano Curricular: 4				
Farmacocinética e Biogalénica	Normal	14	Catorze Valores	6
Química Farmacêutica II	Normal	15	Quinze Valores	7
Farmacoterapia I	Normal	15	Quinze Valores	5
Bioquímica Clínica	Normal	15	Quinze Valores	5
Toxicologia	Normal	16	Dezasseis Valores	6
Tecnologia Farmacêutica III	Normal	12	Doze Valores	6
Saúde Pública	Normal	12	Doze Valores	4
Biotecnologia Farmacêutica	Normal	14	Catorze Valores	6
Tecnologia Farmacêutica II	Normal	14	Catorze Valores	7
Dermofarmácia e Cosmética	Opção	17	Dezassete Valores	4
Controlo da Qualidade Alimentar	Opção	18	Dezoito Valores	4
Ano Curricular: 5				
Farmacoterapia II	Normal	15	Quinze Valores	5
Laboratório de Farmácia	Normal	16	Dezasseis Valores	6
Estágio	Normal	19	Dezanove Valores	30
Farmácia Prática	Normal	17	Dezassete Valores	5
Deontologia e Legislação Farmacêutica	Normal	17	Dezassete Valores	5
Bromatologia e Tecnologia dos Alimentos	Normal	15	Quinze Valores	5
Cuidados Farmacêuticos	Opção	15	Quinze Valores	4

**Total ECTS: 300**

**Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas**

**300 ECTS**

Concluiu o **Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas** em 21 de Novembro de 2011 com a informação final de (15) Quinze valores, qualificação de Bom.

Requeru a Certidão de Registo em 14-12-2011

**ECTS** – “European Credit Transfer System”

- a) O curso de Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas resulta da adequação da Licenciatura em Ciências Farmacêuticas, de acordo com a Deliberação n.º 1096/2008, publicada no Diário da República (2ª Série) n.º 72 de 11 de Abril de 2008.

A presente certidão vai firmada com o selo branco em uso nesta Faculdade.  
Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, aos 30 de Janeiro de 2012

Emitido por: MNUNES

Conferido por: *Mato*

Emolumentos: 16,30 €

*Pul* O Secretário Coordenador, *Helena Banaeire*

Av. Prof. Gama Pinto, 1649-019 Lisboa • Tel: +351 217 946 400 • Fax: +351 217 946 470 • Email: expediente@ff.ul.pt

2/2



## DECLARAÇÃO

**Mónica Sofia Bilro Pires**, Diretora Técnica e Proprietária da Farmácia D'Aires (FARMAIRES LDA), com sede em Estrada Nacional 252, 2950-439, Aires, Setúbal.

Declara para os devidos efeitos e fins convenientes, que **Cátia Esmeralda Santos Chão**, Farmacêutica (sócia nº L-12183), detentora do CC Nº 13234508, NIF 239305612, residente em Rua da Liberdade nº 18, 2910-219, Setúbal, se encontra em exercício de funções farmacêuticas, nesta farmácia, até à presente data.

Setúbal, 11 de Junho de 2020.

A Diretora técnica:

**FARMÁCIA D'AIRES**  
FARMAIRES, LDA.  
Director Técnico: Mónica Sofia Bilro Pires  
Cont. N.º 511 480 764  
Estr. Nac. 252 Aires/2950-439 PALMELA  
Telef.: 212 336 170 Fax: 212 336 175



## II Jornadas Médicas da NOVA

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

Cátia Chão

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13234508

CÓDIGO DE CERTIFICADO

DWATM

### Evento

#### II Jornadas Médicas da NOVA

30-04-2016 09:30 → 01-05-2016 19:30

A grande missão das Jornadas Médicas da NOVA é desafiar os estudantes de Medicina a crescerem enquanto médicos compenetrados nas responsabilidades sociais inerentes à sua profissão. Nem só de ciência vive o médico, mas também de outras competências humanísticas e sociais, que tornam os estudantes de Medicina especialmente dotados para intervir na sua própria Educação.



## Curso de Electrocardiografia | 3º ano | Novembro

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

Cátia Chão

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13234508

CÓDIGO DE CERTIFICADO

AALUA

### Evento

#### Curso de Electrocardiografia | 3º ano | Novembro

17-11-2016 17:30 → 17-11-2016 20:30 - Duração: - 3 horas

No âmbito do projecto FORMAÇÃO+ organizámos um workshop de Electrocardiografia e Arritmias destinado aos alunos de 3º ano do MIM da NMS|FCM. O principal objectivo do curso é familiarizar o alunos com os padrões electrocardiográficos das patologias cardíacas mais frequentes.

[Anexo 7] – Certificado de participação como palestrante para a BIAL sobre o “Aconselhamento Farmacêutico na Gravidez” (Porto, Coimbra e Lisboa)

## DECLARAÇÃO

**BIAL – PORTELA & C.<sup>a</sup>, S.A.**, pessoa coletiva n.º 500220913, com sede social à Avenida da Siderurgia Nacional, Coronado (S. Romão e S. Mamede), concelho da Trofa, declara para os efeitos previstos no art.159º, n.ºs 5 e 6 do Decreto-Lei n.º176/2006, de 30 de agosto, na redação em vigor, e para os demais efeitos legais que convidou o(a) Exm(a). Sr(a). Dr(a). Cátia Esmeralda Santos Chão, F18831, profissional de saúde a exercer funções em Farmácia Carmo Sobral - Setúbal, para participar enquanto palestrante nas Reuniões de “Aconselhamento Farmacêutico na Gravidez”, realizadas nos dias 21 de fevereiro de 2017 no Porto, 22 de fevereiro de 2017, em Coimbra e 09 de março de 2017 em Lisboa. Para a presença no mencionado evento e, sob condição de comparência efetiva do(a) Sr(a). Dr(a). CÁTIA CHÃO, BIAL – PORTELA & C.<sup>a</sup>, S.A., concedeu um apoio no valor total de €114,40 (cento e catorze euros e quarenta cêntimos), que inclui:

- Deslocação (comboio) no valor de €44,40
- Alojamento no valor de €70

Mais se declara, para os devidos efeitos legais, que a presente declaração e os dados nela contidos serão alvo de comunicação ao INFARMED conforme previsto no art.159º, n.ºs 5 e 6 do Decreto-Lei n.º176/2006, de 30 de agosto na redação em vigor.

Coronado (S. Romão e S. Mamede), aos 19 de junho de 2020.



Diretor da Unidade Prisma



## DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos curriculares, declaro que Cátia Esmeralda Santos Chão, cartão de Cidadão n.º 13234508, Estudante do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Lisboa, frequentou o Serviço de Urgência Geral do Centro Hospitalar de Setúbal, EPE em regime voluntário.

De igual modo, assistiu à abordagem de doentes nos Balcões de Atendimento e na Sala de Reanimação.

Aprendeu a modalidade de registo clínico no ALERT® nas suas diversas capacidades no ano de 2018, acompanhando a Equipa de Medicina Interna no sector de Sala Aberta, tendo, nessa conformidade, sob a minha supervisão realizado anamnese, exame objetivo, gasimetria arterial, discussão de casos clínicos e interpretação de resultados de exames complementares de diagnóstico, designadamente Eletrocardiograma, RX, Ecografia e Tomografia Computorizada.

Demonstrou notável sentido de responsabilidade e conhecimentos técnico-científicos adequados, evidenciando bom senso clínico e qualidades de relacionamento humano marcantes.

Por ser verdade e me ter sido pedido, expresso o meu testemunho.

Setúbal, 09 de Janeiro de 2020

**O Diretor do Serviço de Urgência Geral**

  
CENTRO HOSPITALAR DE SETÚBAL, E.P.E.  
Dr. Vítor Augusto  
(Vitor M. V. Augusto)

VVA/AGP

Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E  
Rua Camilo Castelo Branco | 2910-446 Setúbal | Portugal  
T +351 265 549 000 | F +351 265 238 066  
E geral@chs.min-saude.pt



## Emergency Day 4º,5º e 6ºanos

— Certificado de Participação



### EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



### NOME

Cátia Chão

### DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13234508

### CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5dc33fccd0f03

### Evento

#### Emergency Day 4º,5º e 6ºanos

13-11-2019 15:00 → 13-11-2019 17:00 - Duração: - 2 horas

#### Emergency Day 15h

#### Rotações (30 minutos em cada WS):

Workshop 1 (30 min): Alterações hidroeletrólíticas - Água, sódio e soros de ressuscitação

Workshop 2 (30 min): Abordagem da hipotensão e hipoperfusão

Workshop 3 (30 min): Insuficiência Respiratória Aguda



## Clinical Competition

— Certificado de Participação



### EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



### NOME

Cátia Chão

### DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13234508

### CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5dd64c4ec3a7f

### Evento

#### Clinical Competition

27-11-2019 17:00 → 27-11-2019 19:00 - Duração: - 2 horas

Clinical Competition

27 de Novembro às 17h no Anf.3



